

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8177 | Salvador, de 11.06.2021 a 13.06.2021

Presidente Augusto Vasconcelos

Ataques a bancos  
são recorrentes  
em toda a Bahia

Página 2

BENILDES RODRIGUES - ARQUIVO



RESISTÊNCIA

Os brasileiros voltam às  
ruas no próximo dia 19 para  
pedir o Fora Bolsonaro

## A esperança está nas ruas



A garantia de vacina no braço, comida no prato e emprego de carteira assinada para toda a população passa pela derrocada do neofascismo. Por isso, os brasileiros fazem novas manifestações de rua em todo o Brasil pelo Fora Bolsonaro no próximo dia 19. Só assim é possível derrotar a extrema direita. A esperança está nas ruas. Página 4

MÍDIA NINUA - ARQUIVO

Bancários de Macaúbas  
serão vacinados também

Página 3

# Bahia já registra 30 ataques a bancos

Sem ação efetiva, quadrilhas deitam e rolam. Perigo

FABIANA PACHECO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**AS QUADRILHAS** especializadas em ataques a bancos não dão trégua e, sem ações efetivas das empresas e do poder público, toda semana a Bahia registra explosões ou arrombamentos contra as agências. Até o momento foram 30 ocorrências no Estado, quatro somente neste mês.

Detonar as unidades é a forma mais fácil de agir. Tanto é que as explosões lideram a lista, com 25 casos. A última foi registrada na madrugada de ontem, em um posto do Bradesco, localizado em Barra de Pojuca, município de Camaçari.

O local ficou parcialmente destruído. Com o ataque, a população e o comércio local terão sérios prejuízos. O cidadão que quiser fazer alguma transação, por exemplo, vai precisar se deslocar para outros lugares. A opção



DIVULGAÇÃO POLÍCIA MILITAR

Último ataque aconteceu no Bradesco Barra do Pojuca, ontem

mais próxima é Praia do Forte, município de Mata de São João, a 11,5 quilômetros.

Ainda segundo os dados levantados pelo Sindicato dos Bancários da Bahia, a grande maioria das ocorrências acontece no interior, 20 casos. Em Salvador foram 10. Entre os bancos mais atacados, o Bradesco aparece na primeira posição, com 11 registros. BB vem em seguida, 9 casos. Depois aparecem Caixa (7), Banco 24 Horas (2) e Santander (1).

## Na Caixa, mais de 80 vítimas da Covid-19

**OS EMPREGADOS** da Caixa são submetidos a péssimas condições de trabalho em meio à pandemia de Covid-19. Enquanto isso, o presidente do banco, Pedro Guimarães, viaja pelo país para se autopromover.

Somente neste ano, mais de 80 empregados do banco faleceram em decorrência da doença. O número é quase cinco vezes maior do que a quantidade de mortes em 2020. No ano passado, foram registradas 18.

Além disso, os dados das entidades representativas indicam que em oito óbitos, não relacionados ao vírus, existem indícios de relação com riscos psicossociais do trabalho na Caixa, com cobranças abusivas de metas e o assédio moral.

É uma gestão desumana. Os empregados estão extremamente sobrecarregados, cansados e esgotados física e psicologicamente. Mas, o presidente da Caixa não se importa e segue realizando expedições e aparições nas *lives* de Bolsonaro, em vez de cobrar prioridade na vacinação para os bancários.

## Sem previsão para volta ao trabalho presencial



Sem vacina, data para retorno do trabalho presencial ainda é incerta

**POR** conta do agravamento da pandemia do coronavírus e do ritmo lento da vacinação no Brasil, a data para o retorno ao trabalho presencial segue indefinida. De acordo com a pesquisa da Dimep em 104 empresas de diferentes segmentos, 70% ainda não definiram quando voltarão às atividades normais.

Outro dado apresentado é que apenas 6,7% das companhias contavam com um programa de teletrabalho. Índice que deve crescer e chegar a 22% depois da pandemia. Quando os trabalhadores são entrevistados, 30,8% dizem que a gestão das horas trabalhadas está entre os principais pro-

blemas enfrentados atualmente.

Verdade. As empresas abusam. Não há mais hora para cobranças. Sem controle de ponto, a jornada aumentou consideravelmente e, muitas vezes, passa das 12 horas. Sem contar com as demandas extras e não pagas nos finais de semana.

Outros 25% falam da falta de estrutura para o trabalho remoto e 19,2% tratam da dificuldade na comunicação entre as equipes. Tem ainda o aumento dos gastos de casa, como a conta de luz e até o telefone, que não são repassados ao trabalhador.

Como ainda não é possível estimar uma data para retorno às atividades presenciais, milhões de pessoas seguem em teletrabalho, aguardando o avanço da vacinação e tendo de administrar os problemas com a empresa sem deixar abalar a saúde mental.



Prefeitura de Macaúbas garante a inclusão da categoria na prioridade

# Mais uma cidade na Bahia vai vacinar bancários

Prova de que é possível incluir a categoria no PNI

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

## Sindicato visita agências do Recôncavo

O SINDICATO dos Bancários da Bahia percorre as agências no Estado, para acompanhar, com os devidos cuidados que o momento exige, as demandas da categoria. Ontem, os diretores da entidade visitaram as unidades do Recôncavo Baiano.

Nas conversas, trataram sobre segurança, questões relacionadas à Covid-19, demissões e assédio moral. Também aproveitaram as visitas para observar de perto as condições de trabalho e se os bancos cumprem os protocolos contra o coronavírus.

Importante destacar que o Sindicato está

com todos os departamentos funcionando, inclusive com atendimento remoto através do *Whatsapp*, além de alguns presenciais, apesar da pandemia.



Sindicato no Recôncavo: segurança, Covid-19, demissões e assédio moral

**DEPOIS** de reunião com os bancários, o prefeito de Macaúbas, Aloísio Rebonato (DEM), garantiu a inclusão da categoria no grupo prioritário da vacinação contra a Covid-19. A cidade se soma à Macarani, Wanderlei e Cotegipe.

O Sindicato está realizando reuniões e enviando ofícios aos prefeitos, vereadores e secretários de saúde de todos os municípios, para incluir os trabalhadores no grupo prioritário de vacinação. A maioria alega que não pode inserir o segmento por conta de uma recomendação do Ministério Público. No entanto, em quatro municípios isso já é realidade.

O Sindicato também pressiona a CIB (Comissão Intergestores Bipartite) para que a categoria faça parte do plano de imunização estadual. Em nível de Brasil, o Comando Nacional dos Bancários se reúne com o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, nesta sexta-feira, para novamente reivindicar que a categoria seja prioritária no PNI (Plano Nacional de Imunização).

As reuniões não param por aí. Na próxima semana, diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe têm uma extensa agenda de encontros no Congresso Nacional, Ministério Público do Trabalho e com representantes do governo federal para tratar do assunto.

## Vacinação, PDG e contratações em pauta no Banco do Brasil

**EM REUNIÃO** com o presidente da empresa, Fausto Ribeiro, a CEGB (Comissão de Empresa dos Funcionários do BB) e o Comando Nacional dos Bancários destacaram a importância das mesas de negociações e a inclusão, urgente, dos funcionários no grupo prioritário de vacinação contra a Covid-19.

Os representantes dos trabalhadores pediram apoio e empenho do presidente do banco na luta pela inserção de todos os bancários no PNI (Plano Nacional de Imunização). Fausto Ribeiro disse concordar com a reivindicação e reafirmou que esta é também uma demanda dos bancos.

Importante destacar que se o sistema financeiro realmente quiser todos os trabalhadores das agências podem ser vacina-

dos, uma vez que o setor sustenta o governo Bolsonaro e tem condições de pressionar.

A luta dos sindicatos pela imunização da categoria tem sido grande. Os bancários estão na linha de frente, arriscando a vida para atender a população desde o início da pandemia, em março de 2020.

### Outras questões

A CEGB entregou ofício apontando questões referentes ao PDG (Programa de Desempenho de Gratificado) e cobrando melhorias. Destacou ainda a urgência na realização de concurso para a reposição do quadro de funcionários. Dados do Dieese apontam que, de 2012 a 2020, houve redução de 28.042 trabalhadores no BB.

# Nas ruas, pela vida e o Brasil

Brasileiros protestam novamente no dia 19

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O ÚNICO caminho capaz de barrar a necropolítica adotada pelo governo federal para atender os interesses de Jair Bolsonaro é ocupando as ruas, assim como os brasileiros fizeram na campanha pelas Diretas Já. Por isso, os movimentos sociais e sindical convocam novas manifestações de rua, para o próximo dia 19.

A ideia é fazer o país parar. Mobilizar toda a sociedade civil, afinal o projeto de Bolsonaro é genocida. Ele nunca escondeu e a história se encarrega de lembrar. Em discurso como deputado federal, em 2010, disse, ao defender um PL, que estimulava a esterilização das pessoas, que uma das causas da fome e da violência era o crescimento populacional exagerado. "(...) Não tem mais lugar para deitar na praia. É gente demais! Temos que colocar um ponto final nisso".

Ironicamente, 10 anos de-

pois, como presidente da República, achou, na pandemia do coronavírus, a oportunidade de executar o plano. Recentemente, o *The New York Times*, maior jornal dos EUA, denunciou que Bolsonaro previa 1,4 milhão de mortes por Covid-19 no Brasil. Com o ritmo lento da vacinação, é bem capaz de o país registrar tamanha tragédia.

No Brasil, mais de 17 milhões de pessoas foram contaminadas e o número de mortes vai ultrapassar os 500 mil em breve. Para piorar, o fim da pandemia parece muito distante. Apenas 23,3 milhões de brasileiros completaram o esquema vacinal, número que corresponde a apenas 11,1% da população.

Além da grave crise sanitária, tem ainda as questões econômicas. A inflação ultrapassou 8% em 12 meses, quase 15 milhões estão desempregados, mais de 20 milhões passam fome e ainda há uma ameaça clara à democracia. O cenário é insuportável. A nação está no limite. Só resta ocupar as ruas pelo Fora Bolsonaro, enquanto é tempo.



Situação do país é crítica e obriga o brasileiro a voltar às ruas para protestar



## TÁ NA REDE



## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**É ALVISSAREIRO** Diferença gritante. Enquanto no Brasil o Exército quebra a hierarquia para atender interesses eleitorais de Bolsonaro, no Peru as Forças Armadas juraram respeito à Constituição e prometem garantir a posse do presidente eleito, Pedro Castillo, diante das ameaças de golpe da extrema direita, insatisfeita com a derrota nas urnas de Keiko Fujimori. Ótimo para a América Latina.

**EM APUROS** A decisão da CPI da Covid, de quebrar os sigilos telefônico e telemático de Pazuello, Ernesto Araújo e integrantes do chamado “gabinete paralelo”, vai complicar ainda mais a situação de Bolsonaro e auxiliares. Serão mais provas irrefutáveis. A contundência do relatório, por desmascarar o genocídio, terá impacto negativo no projeto de reeleição. Por isso tantos ataques à Comissão.

**PELA CIÊNCIA** A decisão do *British Columbia Institute of Technology*, de suspender a estadia na academia canadense do virologista Paolo Zanotto, bolsonarista que condena a vacina e defende a cloroquina, mostra a preocupação do mundo todo com a estupidez negacionista no Brasil. Em nota, o BCIT fez questão de exaltar a ciência como principal arma de combate à Covid.

**NOTÍCIA PODRE** Desinformação e deformação. A Folha publica matéria dizendo que o Brasil registrou um patrimônio líquido negativo em 2020 de R\$ 4,4 trilhões. Culpa despesas com a pandemia, gastos com militares, inadiplência de estados e municípios, mas não diz que, desse montante, mais de 25%, ou seja, R\$ 1,2 trilhão, foram liberados por Bolsonaro para os bancos. Isso é jornalismo?

**DE NOVO** Sem ilusão com a mídia dita “imparcial”, como Globo, Folha, Estadão e similares. Justamente agora, quando Bolsonaro insiste em voto impresso e auditável, como pretexto para sabotar a eleição, veiculam matérias criticando a urna digital. Em 2022, na dividida com as forças progressistas, a direita não negacionista fica com o capitão. Novamente. Haverá exceções, claro.